



Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

SEMINÁRIO INTERNO PARTILHANDO VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS: COMUNICANDO AS VIVÊNCIAS DE PROFESSORES E CRIANÇAS DA ESCOLA MUNICIPAL INFANTIL ALVORADA¹

Bruna Barboza Trasel², Ivanilde Dos Santos Lima³, Nara Estela Carvalho⁴, Bruna Barboza Trasel⁵.

¹ Experiência de formação continuada da Escola Municipal Infantil Alvorada/IJUÍ-RS.

² Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal Infantil Alvorada/Ijuí-RS.

³ Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal Infantil Alvorada/Ijuí-RS.

⁴ Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal Infantil Alvorada/Ijuí-RS.

⁵ Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal Infantil Alvorada/Ijuí-RS. Mestranda em Educação nas Ciências (UNIJUI).

Neste ano, ocorreu o IIº Seminário Interno Partilhando Vivências Pedagógicas na Escola Municipal Infantil Alvorada, que objetiva apresentar e discutir as práticas pedagógicas vivenciadas pelas crianças e educadores e, assim, partilhar vivências pedagógicas. Partilhar, segundo o dicionário Aurélio, significa dividir em muitas partes, repartir com alguém. Vivências significa viver determinado momento de modo que o mesmo tenha um significado profundo. E pedagógicas, por sua vez, significa que se refere à pedagogia, ciência que se dedica ao processo de educação, ou seja, que se dedica à aquilo que fazemos diariamente em nossa escola: educar essas pequenas crianças que muito nos ensinam.

O tema foi “Educação Infantil prá que te quero?”, título de livro de Carmem Maria Craidy e Gládis Elise P. da Silva Kaercher da Editora Artmed, que norteou as discussões, sendo que as autoras procuraram voltar o olhar para a ação cotidiana dos educadores de creches e pré-escolas, buscando dialogar sobre as dimensões de educação e cuidado dessa prática. São discutidas e repensadas questões como concepção de infância e educação infantil, a organização do espaço físico e do tempo de permanência da criança na instituição, a inclusão de experiências diversificadas de conhecimento, no decorrer do dia, através de situações desafiadoras e contextualizadas. Cada turma utilizou-se de um tema proposto no livro para re-pensar sua prática pedagógica.

Os projetos realizados pelas turmas, também foram apresentados e discutidos, uma vez que levam em conta os interesses das crianças. Cada turma organiza sua forma de trabalho considerando as orientações da proposta Curricular “Tempo e Espaço de Ser Criança” da Smed Ijuí e da Proposta Político Pedagógica da Escola, ambas pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (MEC).

Buscando cumprir com essas orientações é que o grupo de educadores optou por trabalhar com a metodologia de Projetos, pois acredita-se que a sua forma de organização prioriza o desenvolvimento integral e a construção da autonomia infantil, desempenhando um papel ativo na construção de uma ação política pedagógica. Nesta concepção prioriza-se os interesses e necessidades das crianças, respeitando-se as características de cada turma, considerando o contexto em que estão inseridos.

Neste primeiro semestre foram desenvolvidos os seguintes projetos: “Brincando e Cantando com o Berçário 1”, “Brincando e Aprendendo com o Corpo no Berçário 2”, “Música no Maternal 1 A”, “Brincando com os dinossauros”, “Se meu Corpo Falasse...”, “Noção de Espaço nos primeiros passos”, “Era uma vez o Berçário 1 que amava caixas” e, “A Casa”, “Vamos montar uma banda?”. Sendo que todos foram apresentados através de pôsters para a comunidade escolar durante o IIº Seminário Interno Partilhando Vivências Pedagógicas.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

Em função de tudo o que foi mencionado até o momento, é que se faz necessário que se crie e se proporcione aos professores os espaços para a reflexão do cotidiano e apropriação de novos saberes para o desenvolvimento de ações nestes espaços de educação coletiva denominados de escola.

Enfatiza-se que os momentos foram pensados à partir da concepção de que a formação continuada em serviço deve ter como pauta os anseios dos envolvidos neste processo, ou seja, as angústias dos professores devem ser orientadores desses momentos em que possibilita a dialética entre teoria e prática. Cabe mencionar que acredita-se que a formação continuada é a possibilidade de reflexão sobre a prática pedagógica do professor. É o entrelaçamento dos momentos evidenciados nos contextos educativos com o campo teórico, ou seja, com as pesquisas.

A formação continuada deve ser vista como ponto de apoio para que isso não continue a acontecer nos contextos de educação coletiva, nem na Educação Infantil, nem nos outros níveis de ensino. O professor precisa, mais do que nunca, assumir-se como sujeito pensante, que pode propor novas situações educativas dentro da escola. Precisa o professor ter sua mesa e local de estudo, ser ele o que exercita esta condição, para fomentar no outro o desejo e consciência de que estudar e continuar a formação para todo sempre é fundamental.